

COMISSÃO DE VIAÇÃO E TRANSPORTES
REQUERIMENTO N° , DE 2009
(DA SRA. PERPÉTUA ALMEIDA e outros)

Requer sejam convidados o Sr. Ministro da Defesa, a Diretora-Presidente da Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, e o Presidente da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - INFRAERO, com a finalidade de prestarem esclarecimentos a respeito do Programa de Desestatização dos Aeroportos Brasileiros e do plano de investimentos para modernização dos aeroportos do Brasil.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal e nos termos do art. 219, § 1º, do Regimento Interno, que, ouvido o Plenário, se digne adotar as providências necessárias para convidar o Ministro da Defesa, Sr. Nelson Jobim, a Diretora- Presidente da Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, Sra. Solange Paiva Vieira e o Presidente da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - INFRAERO, Sr. Murilo Marques Barboza, e outros que se fizerem necessários, com a finalidade de prestarem esclarecimentos a respeito do Programa de Desestatização dos Aeroportos Brasileiros e do plano de investimentos para modernização dos aeroportos do Brasil.

JUSTIFICATIVA

Em recente reunião de audiência pública, realizada por esta Comissão de Viação e Transportes, no dia 2 de setembro do corrente, tivemos a participação de representantes dos órgãos de governo e dos principais órgãos sindicais do setor aéreo brasileiro, para discutir a atual situação da INFRAERO e os investimentos do Programa Federal de Auxílio a Aeroportos - PROFAA. Durante os debates, os parlamentares presentes indagaram sobre o Programa de Desestatização dos Aeroportos brasileiros e não obtiveram respostas satisfatórias. Os expositores que representavam a Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC e a Secretaria de Aviação Civil, do Ministério da Defesa, alegaram que trouxeram apenas o material para apresentar o Programa Federal de Auxílio a Aeroportos e que, em virtude do programa de desestatização de aeroportos não estar previsto na pauta daquela

reunião, não haviam preparado uma exposição sobre este tema.

Entretanto, este é um assunto de fundamental importância para o setor aéreo brasileiro e precisa ser discutido neste Colegiado, para que possamos acompanhar as ações e apresentar nossas contribuições para melhorar a qualidade dos serviços prestados nos aeroportos do Brasil.

Estamos preocupados com a possível concessão dos aeroportos rentáveis deste País, que poderia causar o fim dos subsídios cruzados que, por sua vez, permitem à INFRAERO operar a grande quantidade de aeródromos cuja receita é inferior à despesa.

Na reunião passada, depreendemos que a INFRAERO é a 2^a maior operadora de aeroportos do mundo, reunindo 68 aeroportos, 80 grupamentos de navegação aérea e 32 terminais de carga. A administração dessa imensa estrutura ao longo dos anos confere à empresa invejável experiência em operações de embarque e desembarque. Também fomos informados de que apenas 15 % dos embarques e desembarques de passageiros em terminais aéreos, no mundo inteiro, são realizados pela iniciativa privada e 85% são realizados em terminais públicos. Isto ocorre porque a maioria das nações enxerga o setor aéreo como uma questão estratégica, de vital importância para a segurança nacional. O Brasil não deveria andar na contramão, privatizando suas operações em terminais aéreos.

Também nos chama a atenção a informação de que o Brasil vai investir 5 bilhões de reais em 14 aeroportos para atender à demanda da Copa de 2014 (matéria da Folhaonline publicada às 10:30h do dia 26 de junho de 2009). Se o Governo está alocando recursos da União para cumprir as reformas para adequação do sistema aeroviário, porque, após finalizado o investimento, passar este patrimônio à iniciativa privada? E porque não deixar que a INFRAERO, com sua vasta experiência, continue operando os terminais aéreos de todo o País?

Por fim, ambos os dirigentes sindicais presentes à referida reunião passada, representando o Sindicato Nacional dos Aeroportuários – SINA e a Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil – FENTAC, afirmam que não há transparência na proposta de privatização dos aeroportos e que os aeronautas, aeroviários e trabalhadores em aviação civil não foram chamados para participar do debate e não foram ouvidos até o momento.

Para esclarecer estes questionamentos e para resguardarmos os interesses de todos os brasileiros, requeremos então esta Audiência Pública, certos de contar com a presença do Excelentíssimo Senhor Ministro da Defesa, Sr. Nelson Jobim, da

Diretora-Presidente da Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC, Sra. Solange Paiva Vieira, e do Presidente da Empresa Nacional de Infraestrutura Aeroportuária – INFRAERO, Sr. Murilo Marques Barboza.

Sala das Reuniões, de setembro de 2009.

**Deputada PERPÉTUA ALMEIDA
PC do B / AC**

**Deputado LÁZARO BOTELHO
PP / TO**

**Deputado AIRTON ROVEDA
PR / PR**

**Deputado JAIME MARTINS
PR / MG**